**BLOQUEIO POR TUMESCÊNCIA EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL**

:

Rio Torto ACF¹, Santos AS¹, Jeronymo LS¹, Leme VS¹, Ascoli FO², Leite CR³

:

1. Residência em Anestesiologia Veterinária no Hospital de Medicina Veterinária Professor Firmino Mársico Filho- UFF
2. Professor Associado II de Fisiologia Veterinária na Universidade Federal Fluminense- UFF
3. Médica Veterinária do Serviço de Anestesiologia Animal- Hospital de Medicina Veterinária Professor Firmino Mársico Filho- UFF

E-mail: anacarolinafrt@hotmail.com

.

O bloqueio por tumescência é uma técnica comumente utilizada na medicina veterinária para cirurgias de mastectomia em animais com tumores de mama. O objetivo desse relato de caso é descrever o bloqueio local por tumescência realizado no Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho em cadela submetida a mastectomia unilateral esquerda. No presente caso foi realizado o bloqueio em paciente de cinco anos, sem raça definida, castrada e com carcinoma em glândula mamária. A paciente foi pré medicada com fentanil 2,5 mcg/kg por via intravenosa, induzida com propofol 2,8 mg/kg e cetamina 1,0 mg/kg como co-indutor, ambos por via intravenosa, e mantida em anestesia inalatória com isoflurano durante o procedimento. A solução tumescente utilizada para o bloqueio regional foi preparada em 250 mL de volume total, diluindo-se 20 mL de lidocaína 2% e 0,5 mL de adrenalina 0,1% em solução NaCl 0,9%, resultando em uma concentração de 1,6 mg/mL de lidocaína. A solução foi mantida a temperatura de 22°C e administrada no espaço subcutâneo da paciente, ao redor da cadeia mamária a ser removida, com a cânula de Klein de 30 cm. A solução foi acoplada ao circuito fechado composto por torneira de três vias, equipo macrogotas e seringa de 20 mL e administrada no volume total de 143 mL correspondente a 10 mL/kg. No período trans-anestésico, a paciente permaneceu em plano anestésico estável e satisfatório durante grande parte do procedimento, apresentando poucas oscilações em parâmetros como frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial. O bloqueio mostrou resultado satisfatório na analgesia trans-cirúrgica de acordo com a monitorização e mínimo sangramento observado durante a cirurgia. No pós-operatório imediato, a cadela respondeu de maneira positiva a palpação abdominal e realização de curativo compressivo pós-cirúrgico. Na revisão pós-operatória, realizada no dia seguinte à realização do bloqueio, a paciente não apresentou desconforto à palpação e reagiu bem ao pós operatório em casa, alimentando-se espontaneamente no mesmo dia da anestesia. Foi possível concluir que o bloqueio por tumescência é uma técnica viável e segura a fim de oferecer analgesia trans e pós-operatória satisfatória para cadelas submetidas a mastectomia.

Referências:

AMARAL, Angela Renata Bóllico do et al. Avaliação dos efeitos de duas soluções para anestesia local por tumescência em cadelas submetidas à mastectomia parcial sob anestesia geral inalatória. 2017.

MOREIRA, Clarissa Martins do Rio et al. Anestesia local por tumescência com lidocaína em gatas submetidas a mastectomia. 2016.